

TEATRO - LIVRO DE ESTER

Divisão:

- Primeira Parte: O grande banquete do rei Assuero
- Segunda Parte: Ester, a nova rainha
- Terceira Parte: Mardoqueu e Hamã
- Quarta Parte: A rainha Ester salva o povo judeu

Personagens:

- Rei Assuero
- Rainha Vásti
- Ester (depois Rainha Ester)
- Mardoqueu
- Hamã
- Povo/Conselheiros
- Homem 1
- Homem 2

TEATRO - LIVRO DE ESTER

- PRIMEIRA PARTE -

O grande banquete do rei Assuero

NARRADOR: Há muitos, muitos anos atrás, antes de Jesus nascer, existiu um rei chamado Assuero. O rei Assuero era um rei forte e poderoso, que tinha conquistado, após numerosas batalhas, um dos maiores reinos do mundo, que se estendia até à Índia!.... Um dia, ele disse:

REI ASSUERO: Estou cansado de conquistar terras, de vencer batalhas e de acumular riquezas! Vou dar o maior banquete que o mundo alguma vez viu! Vou mostrar a todos o quão rico sou! Vou organizar um grande banquete para todos os meus ministros, chefes dos exércitos e governadores das minhas terras!

Vou mandar fazer roupas para todos os convidados e vou oferecer-lhes anéis de prata! Vou colocar copos e pratos de ouro nas mesas! E vou mandar cozinhar os melhores pratos, com especiarias vindas da Índia e com o melhor vinho que existe! Vai haver vinho com fartura! E a festa durará 180 dias!

NARRADOR: Toda a gente quis vir ao banquete do rei Assuero! As pessoas estavam muito contentes, riam e gritavam – Viva o rei Assuero! Viva! Viva! E durante 180 dias todos andavam contentes!

Entretanto, a rainha Vásti, mulher do rei Assuero, também quis dar uma festa para as mulheres dos convidados.

No último dia do banquete, após ter bebido muito vinho, o rei Assuero disse aos seus empregados:

REI ASSUERO: Vão chamar a minha mulher, a rainha Vásti. Quero que ela venha já à minha presença! Quero mostrar aos meus convidados a sua beleza!

NARRADOR: Contudo, a rainha Vásti disse aos empregados:

RAINHA VASTI: Não quero! Não vou!

NARRADOR: O rei Assuero ficou muito zangado! E perguntou aos seus conselheiros do reino:

REI ASSUERO: O que faço agora? A rainha Vásti desrespeitou a lei do nosso reino, que diz: Todas as pessoas devem comparecer imediatamente na presença do rei, sempre que ele as chamar! Que castigo devo eu dar à rainha Vásti por ter quebrado esta lei?

POVO/CONSELHEIROS: A rainha Vásti ofendeu-vos a vós nosso rei, ao não comparecer na vossa presença quando chamada. Mas também nos ofendeu a nós, os vossos conselheiros, ministros e governadores do reino. A falta de respeito da rainha Vásti será imitada pelos vossos súbditos e depois mais ninguém vos respeitará, nosso rei. Isto não pode acontecer!

A rainha Vásti deverá ser castigada pelo seu crime! E o castigo será deixar de ser nossa rainha! Ela deverá abandonar o nosso reino e nunca mais voltar

REI ASSUERO: Que assim seja! Expulsem a rainha Vasti do meu reino! Já!!

RAINHA VÁSTI: (a ser expulsa pelo povo e a gritar) AAAAhhhhhhh!!

NARRADOR: E nunca mais ninguém viu a rainha Vásti. Algum tempo depois, o rei Assuero começou a sentir-se sozinho e triste. Estava com saudades de ter uma esposa com quem falar! Então um dia lembrou-se:

REI ASSUERO: Já sei! Vou procurar uma nova esposa!!!

TEATRO - LIVRO DE ESTER

- SEGUNDA PARTE -

Ester, a nova rainha

NARRADOR: O rei Assuero mandou então mensageiros para convocarem todas as jovens solteiras do seu reino. Dentre delas, o rei esperava encontrar a mais bela, a mais elegante, a mais formosa, aquela que seria a sua futura esposa....

Numa terra distante do palácio do rei, vivia uma jovem judia chamada Hadassa. Hadassa era órfã de pai e de mãe desde pequena e tinha sido adoptada e criada por um primo judeu, que se chamava Mardoqueu. Hadassa era uma jovem simples, alegre e trabalhadora que, apesar de ter sido criada numa família pobre e humilde, possuía uma elegância sem igual e era, sem dúvida, a rapariga mais bela de todo o reino!

MARDOQUEU: Hadassa, a nossa família recebeu uma mensagem do rei Assuero, a convocar à sua presença todas as jovens solteiras do reino. Vamos, prepara-te para a viagem!

HADASSA/ESTER: Sim, meu tio!

MARDOQUEU: É melhor que o rei Assuero não saiba que tu és judia! Os judeus não são bem-vindos na corte do rei. A partir de agora, chamar-te-ás Ester e ninguém ficará a saber de que povo vens!

HADASSA /ESTER: Sim, meu tio!

NARRADOR: E eles iniciaram a sua viagem. A jovem Ester foi recebida na corte real juntamente com todas as outras donzelas do reino. No castelo do rei, todos gostaram logo da jovem Ester. Ela era sempre simpática e atenciosa, preocupava-se com todos e a todos tentava ajudar.

Para que qualquer jovem rapariga se apresentasse ao rei Assuero, era necessário que antes passasse 12 meses (1 ano inteiro!) a aprender as regras do palácio. Era necessário que aprendesse a comportar-se, a falar e a movimentar-se como uma rainha. Era também preciso que passassem por um ritual de beleza, com vários óleos e perfumes. E só depois de tudo isto é que as jovens podiam apresentar-se ao rei Assuero.

Todos os dias o rei Assuero convocava à sua presença uma nova rapariga. Mas nenhuma era a tal! Nenhuma tinha todas as qualidades para ser a rainha do reino! Até ao dia em ele chamou a jovem Ester.

REI ASSUERO: Que venha à minha presença a jovem Ester!

ESTER: Estou aqui, meu rei!

NARRADOR: E o rei Assuero apaixonou-se logo!

REI ASSUERO: É ela! É ela que será a rainha do reino! Coloquem-lhe a coroa!
(aparece o fantoche da rainha Ester com a coroa)

POVO: Viva! Viva! Viva a rainha Ester! Viva!

NARRADOR: E o rei Assuero deu um grande banquete para celebrar o seu casamento com a jovem rainha Ester, chamando todos os habitantes das suas terras para festejarem com ele!

TEATRO - LIVRO DE ESTER

- TERCEIRA PARTE -

Mardoqueu e Hamã

NARRADOR: Algum tempo depois do casamento entre o rei Assuero e a jovem rainha Ester, o seu primo Mardoqueu veio visitá-la. Andando pelo palácio, Mardoqueu ouviu uma conversa entre 2 homens que trabalhavam para o rei:

HOMEM 1: Já não aguento mais o rei Assuero! Ele é horrível! Exige impostos altíssimos a cada trabalhador e é cruel com o seu povo!

HOMEM 2: Tens toda a razão! Vamos tentar matá-lo e escolhemos outro rei!

HOMEM 1: É isso mesmo que devemos fazer!

NARRADOR: E os dois homens começaram a discutir um plano para matar o rei Assuero durante a noite, sem que ninguém os visse. Mardoqueu, mal ouviu esta conversa foi a correr contar à sua prima, a rainha Ester.

MARDOQUEU: Ester! Ester!! Rápido, vai dizer ao rei Assuero que estão 2 homens a pensar em matá-lo hoje à noite! Rápido!!

NARRADOR: E rainha Ester foi a correr contar ao rei Assuero. Os 2 homens que pensavam matar o rei foram descobertos, julgados em tribunal e condenados à morte! E o rei Assuero agradeceu à rainha Ester dando uma nova festa!

Mais tarde, o rei pensou em recompensar o tio da rainha Ester, Mardoqueu, por o ter salvo. E perguntou aos seus ministros principais:

REI ASSUERO: O que se deve fazer a um homem que o rei quer honrar e recompensar?

HAMÃ: (a falar à parte com o público) O rei Assuero está a fazer esta pergunta porque quer recompensar-me pelos meus serviços!

NARRADOR: Hamã, um dos principais ministros do rei, era um homem arrogante, egoísta e ambicioso, que pensava ser o ministro preferido do rei.

HAMÃ: (a responder ao rei) Senhor, meu rei. Eis o que se deve fazer a alguém que se quer honrar e recompensar: Deve-se vesti-lo com as melhores vestes reais, bordadas a ouro e a pedras preciosas. E deve-se oferecer-lhe o melhor cavalo, para que ele possa passear na praça da cidade. E alguém deve ir junto dele, a gritar: Eis o homem que o rei quer honrar e recompensar!

REI ASSUERO: É isso mesmo que eu farei! Mandem chamar Mardoqueu, tio da rainha Ester, já!

HAMÃ: Mas??? Nãoooo....

NARRADOR: E o rei mandou que Hamã vestisse Mardoqueu com as melhores roupas, se oferecesse o melhor cavalo e o conduzisse pelas ruas das cidades, a gritar: Eis o homem que o rei quer honrar e recompensar!

(aparece a personagem do homem montado no cavalo e o outro a conduzir)

HAMÃ: (cabisbaixo) Eis o homem que o rei quer honrar e recompensar! Viva....

NARRADOR: E toda a cidade celebrou a lealdade de Mardoqueu para com o rei naquele dia!

TEATRO - LIVRO DE ESTER

- QUARTA PARTE -

A rainha Ester salva o povo judeu

NARRADOR: Após o que se passou, o ministro Hamã ficou furioso com Mardoqueu:

HAMÃ: Eu vou vingar-me! Prometo que vou vingar-me! Não só daquele Mardoqueu como de todos os judeus deste reino! Eles vão ver!

NARRADOR: Hamã desenvolveu então um plano para expulsar todos os judeus do reino. Ele conseguiu convencer o rei Assuero de que os judeus não pagavam os impostos que deviam, que eram trabalhadores preguiçosos e que pretendiam retirar o rei Assuero do poder e colocar em seu lugar outro rei escolhido por eles. Então o rei Assuero disse:

REI ASSUERO: Daqui a um mês, todos os judeus que viverem no meu reino deverão ser mortos. Escrevam esta lei e comuniquem-na a todos os chefes de todas as regiões. Nenhum judeu deverá sobreviver!

NARRADOR: Quando a notícia se espalhou pelo reino, todo o povo judeu entrou numa grande tristeza.... Choravam e lamentavam-se....

MARDOQUEU: Oh, que desgraça! Que grande desgraça!! Ai de nós! Temos de abandonar as nossas casas, as nossas terras, os nossos bens e partir para longe ou morreremos! Que hei-de eu de fazer para salvar o nosso povo??

NARRADOR: Mardoqueu rezou a Deus para que ajudasse o seu povo. E foi então que teve uma ideia!

MARDOQUEU: Já sei! Vou falar com a rainha Ester e pedir-lhe que interceda por nós junto do rei!

NARRADOR: E pôs-se em viagem, até ao palácio do rei, onde procurou a rainha Ester, sua prima:

MARDOQUEU: Rainha Ester, tens de nos ajudar! Por favor! Hamã convenceu o rei a matar todos os judeus das suas terras! Por causa disso, temos de nos ir embora das nossas casas e das nossas terras. Temos de abandonar tudo, deixar tudo para trás e partir para um lugar desconhecido! Por favor, tu tens que nos ajudar. Fala com o rei, teu marido, e implora-lhe que volte atrás na sua ordem!

RAINHA ESTER: Eu não posso fazer isso! Existe uma lei que diz: Ninguém se pode apresentar na sala do rei sem ter sido chamado por ele! Lembra-te do que aconteceu à rainha Vásti quando desobedeceu à lei! Não posso fazer isso! Ele mandar-me-ia matar!

MARDOQUEU: Por favor, Ester, lembra-te que também tu és judia, também tu fazes parte do nosso povo. Quem sabe, se Deus não te fez rainha para salvares o seu povo neste momento?

RAINHA ESTER: Então vai, reúne todos os judeus. Rezem e jejuem por mim durante 3 dias e 3 noites. Eu farei a mesma coisa. Depois disso, e apesar de ser contra a lei, irei falar com o rei e implorar-lhe que repense na sua decisão. Se tiver que morrer, então morrerei.

NARRADOR: E Mardoqueu fez tudo como Ester lhe pedira. Todo o povo judeu se reuniu, jejuou e rezou pela rainha Ester durante 3 dias e 3 noites. E Mardoqueu rezava assim a Deus, com todo o povo judeu à sua volta:

MARDOQUEU: Senhor, meu Deus. Tu que fizeste o Céu e a Terra e todas as maravilhas que nela habitam. Tu és o verdadeiro rei, todo-poderoso e ninguém te pode resistir. Tu conheces tudo, Tu que conheces todos os corações. Meu Senhor, defende o Teu povo! Os nossos inimigos querem arruinar-nos e destruir-nos. Ouve a nossa prece, Senhor! Ajuda-nos, por favor!

NARRADOR: E no seu palácio, a rainha Ester também rezava a Deus:

RAINHA ESTER: Senhor, meu Deus, meu único Rei! Acode-me depressa e ao teu povo, pois mais ninguém nos pode socorrer! Eu vou pôr a minha vida em risco pelo Teu povo. Deus, Tu sempre cumpriste as Tuas promessas! E eu sei que Tu és justo, Senhor! Deus, derruba os planos dos nossos inimigos. Lembra-te de nós, Senhor! Manifesta-te e mostra-lhes o Teu poder e a Tua justiça! Dá-me coragem, Senhor. Coloca na minha

boca as palavras que hei-de dizer ao rei, e muda o seu coração, para que o rei oiça o meu pedido e o aceite!

NARRADOR: No fim do 3º dia de oração e jejum, a rainha Ester apresentou-se na sala do rei, mesmo sem este a chamar. E todos ficaram admirados pela sua coragem. Ao vê-la a desobedecer à lei, o rei ficou muito zangado, mas Deus mudou o seu coração e ele encheu-se de doçura e amor.

REI ASSUERO: Aproxima-te, rainha Ester!

NARRADOR: E o rei Assuero, porque amava a rainha Ester, perdoou-a por ter quebrado a lei. E não a castigou.

REI ASSUERO: Que desejas rainha Ester? Pede-me qualquer coisa, que será tua! Nem que me peças metade do meu reino, ele será teu!

RAINHA ESTER: Meu rei, tu és um bom rei, um rei admirável e justo. Eis então o meu pedido: Salva o meu povo! Eu sou judia, e vós condenaste o meu povo à morte! Por favor, imploro-vos, não deixeis que matem o povo judeu!

REI ASSUERO: Eu não farei tal coisa! Eu não sabia que eras judia! Onde está o malvado do Hamã? Onde está esse mentiroso e traidor?

NARRADOR: E os guardas do rei apressaram-se a encontrar Hamã e a trazê-lo até ao rei.

REI ASSUERO: Hamã, seu mentiroso! Vais ter o castigo que desejavas que o povo judeu tivesse!!

HAMÃ: Nãooooo.....!!

NARRADOR: E o povo judeu pôde permanecer nas suas casas e nas suas terras. Muitas festas foram dadas em honra da rainha Ester e de Mardoqueu. E nunca mais ninguém esqueceu da coragem demonstrada pelos dois.

~ FIM ~